

061-O

AVALIAÇÃO DA RESPOSTA IMUNE CELULAR A LECTINAS POR CÉLULAS MONONUCLEARES DO SANGUE PERIFÉRICO DE PACIENTES COM ESQUISTOSOMOSE MANSÔNICA. Eliana Reis; Theomira Carmo; Benildo Cavadas; Manuel Barral, Mitermayer G. Reis. Lab. De Pat. E Biol. Molecular do Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz/FIOCRUZ, Salvador/BA, Brasil.

A resposta imune celular murina na infecção pelo *S.mansoni* depende funcionalmente da expansão distinta de sub-população de linfócitos T. Os dados da literatura demonstram que durante o período que antecede a oviposição observa-se um padrão da resposta imune do tipo Th1 com a produção de IFN-gama e IL-2 e após a oviposição um padrão de resposta do tipo Th2 com a produção de citocinas IL-4, IL-5 e IL-10. Por outro lado, células mononucleares do sangue periférico de pacientes infectados e ou tratados com *S.mansoni* provenientes de uma área endêmica (itaquara-BA) estimuladas com lectinas e com o antígeno ovular solúvel (SEA). Até momento forma avaliados 15 pacientes com diferentes cargas parasitárias. As células PBMC foram estimuladas na presença de lectinas e SEA e o sobrenadante da cultura coletado para análises 24 e 72 horas após estimulação. A determinação dos níveis de citocinas nas diferentes amostras de sobrenadante foram avaliados através da técnica de ELISA Indireta. Os resultados preliminares demonstram que a estimulação de PBMC de pacientes infectados com *S.mansoni* na presença de lectinas determinam um padrão de resposta do tipo Th1 e com SEA um padrão do tipo Th2.